

**PET- SAÚDE EQUIDADE: UMA VIVÊNCIA DA EDUCAÇÃO
INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

**RIBEIRO, R.K.^[1]; SILVA, L.C.^[1]; SIQUEIRA, M.L.R.^[1]; RUBENICH, M.^[1];
GIRARDI, F.^[2]; MAESTRI, E.^[2]; FISTAROL, G.^[4]; BARIMACKER, V., S.^[4]**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído em 2008 pelo Ministério da Saúde, visa integrar estudantes e profissionais da saúde em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com foco na formação de profissionais com uma visão crítica e humanística, o programa prepara seus participantes para atuarem de maneira integrada e interdisciplinar. As atividades de imersão realizadas nos serviços da Atenção Primária em Saúde (APS), tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade proporcionando aos acadêmicos uma formação diferenciada e qualificada. Isso sinaliza a importância de tecer relação mais próxima entre serviços públicos de saúde e universidades. Objetiva-se relatar uma experiência interdisciplinar vivenciada pelos estudantes do PET - Saúde, na APS. O relato de experiência (RE), foi desenvolvido a partir da vivência de seis acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina, psicologia, pedagogia e ciências sociais, duas preceptoras vinculadas ao serviço de saúde, uma professora coordenadora e uma tutora. As atividades ocorreram entre os meses de junho e julho de 2024, durante dois turnos, totalizando oito horas semanais. Os acadêmicos foram divididos em diversos setores do Centro da Saúde da Família (CSF), a fim de acompanhar as rotinas e serviços oferecidos pelo CSF, permitindo uma compreensão prática das operações e desafios enfrentados pelos profissionais. Os preceptores auxiliaram os acadêmicos durante a imersão nos serviços. Para guiar essa vivência foram utilizados roteiros e formulários estruturados, para compreender o ambiente de trabalho, processo de trabalho e os estressores enfrentados pelos trabalhadores da saúde. O Centro de Saúde da Família localiza-se no município de Chapecó, Santa Catarina. O CSF desempenha um papel essencial na assistência a uma população diversificada e vulnerável, atendendo 25.349 habitantes, incluindo grupos minoritários e imigrantes de 10 nacionalidades. Com seis equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e uma equipe multiprofissional, as equipes adaptam seu atendimento para lidar com condições crônicas e a diversidade cultural, mas enfrenta desafios em relação ao ambiente de trabalho, que afeta o bem-estar e a eficiência dos profissionais. A inserção dos acadêmicos na fase de formação denota um entendimento mais profundo sobre a prática interdisciplinar na APS. A interação com profissionais de diversas áreas, permitiu a compreensão e a importância do trabalho colaborativo na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além disso, a vivência prática ajudou a desenvolver habilidades de comunicação e empatia, essenciais para o atendimento ao público diversificado da unidade,

que inclui imigrantes e populações vulneráveis. Essa vivência foi fundamental para a formação de futuros profissionais de saúde mais conscientes e preparados para lidar com os desafios do sistema de saúde. A compreensão das práticas da APS proporcionou o entendimento interdisciplinar e a importância de habilidades de comunicação e empatia, fundamentais para a assistência com usuários imigrantes e populações vulneráveis. Observou-se a importância de dialogar com profissionais da saúde sobre os estressores e seu impacto na saúde mental, preparando futuros profissionais para os desafios do sistema de saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Práticas Interdisciplinares; Atenção Primária em Saúde.

Área do Conhecimento: Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Ministério da Saúde (PET-Saúde).

Aspectos Éticos:

[1] Roberta Kist Ribeiro. Psicologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina.
roberta.kistribeiro@gmail.com

[1] Letícia Chaves da Silva. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul.
leticia.chaves@estudante.uffs.edu.br

[1] Maria Luíza Raitz Siqueira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.
siqueirarmalu@gmail.com

[1] Mariana Rubenich. Enfermagem. Universidade do Estado de Santa Catarina.
mariana.rubenich02@edu.udesc.br

[2] Francielli Girardi. Professora. Universidade Federal da Fronteira Sul.
francielli.girardi@uffs.edu.br

[2] Eleine E. Maestri. Professora. Universidade Federal da Fronteira Sul.
eleine.maestri@uffs.edu.br

[4] Geile Fistarol. Preceptora do PET Saúde Equidade. Prefeitura Municipal de Chapecó.
geile.fistarol@gmail.com

[4] Saionara Vitória Barimacker. Coordenadora do PET Saúde Equidade. Enfermeira Coordenadora do Setor de Planejamento e Educação na Saúde da Secretaria de Saúde de Chapecó. Instituição parceira do Pet Saúde Equidade. saionarabarimacker1@gmail.com